

Manual de vendas

Arábia Saudita



Manual de vendas

Arábia Saudita



A família real saudita vem investindo em infraestrutura e, a partir de 2019, foi permitida a entrada de turistas no país.

A Arábia Saudita tem 5 lugares declarados Patrimônios Mundiais pela UNESCO. Além disso, sua geografia é grandiosa, pois as montanhas ultrapassam 3200 metros de altitude.

Com um território, cerca de 4 vezes o tamanho da França, é um dos países mais áridos do mundo, sendo o maior do planeta, sem um único rio. Se compararmos com seus vizinhos, Omã, Bahrein, Jordânia e Dubai é, portanto, um país bem maior e com uma potencialidade, portanto, mais pujante.

Em uma viagem à Arábia Saudita, programe-se para visitar a capital **Riade** e a costeira **Jeddah**, no Mar Vermelho. Avance para aquela que foi a primeira capital do país, **Diriyah**, e surpreenda-se com suas cidades de barro. Continue até **AlUla**, o cartão-postal do país; veja **Madain Saleh (Al Hegra)**, a irmã da cidade de Petra, na Jordânia, pelas quais, inclusive, passavam caravanas. Se der tempo, visite a histórica **Jubbah** e suas pinturas rupestres. Impressiona-se com oásis de imensas palmeiras, no deserto. Para quem quer visitar

uma das cidades islâmicas mais sagradas do mundo, **Medina**, e a Mesquita Quba, uma das que podem ser visitadas por turistas internamente. Chegue lá (ou saia) de trem bala desde/para Jeddah.

Recentemente abriram os **primeiros hotéis no Mar Vermelho** e em breve serão mais de 30, de diversas cadeias internacionais, opções 5* nas "Maldivas" da Arábia Saudita.

● HISTÓRIA

Ao falar da história da Arábia Saudita, precisamos estudar a história da própria Península Arábica. Exceto por algumas cidades e oásis, o clima árido tem sido um obstáculo histórico ao estabelecimento de comunidades nesse lugar. Povos de várias culturas têm vivido na península ao longo de mais de 5000 anos. A **cultura Dilmun**, que reinava na costa do golfo Pérsico, era contemporânea dos sumérios e dos antigos egípcios. Antes disso, no período pré-islâmico, tribos nômades espalhadas pelo território viviam de forma independente, com diversos conflitos entre elas. Isso perdurou entre 1000 a.C. e 700 d.C. Não há muitos registros históricos, pois esse período é marcado pela tradição oral.

Os **nabateus**, por exemplo, começaram sua civilização no território saudita, na região hoje conhecida como AlUla, onde há diversos mausoléus, antes de migrarem para Petra, por alguma razão desconhecida. Eles teriam chegado, no ano 300 a.C. e controlaram o comércio na região de AlUla. A teoria mais provável é que os Romanos, por volta do ano de 106 a.C., os expulsaram,



VOCÊ SABIA?

Que o território da Arábia Saudita tem praticamente o mesmo tamanho do que os estados do Amazonas e Pará juntos?



VOCÊ SABIA?

Que em 2017 na capital Riade haverá o maior parque de diversões (indoor e outdoor) do mundo? Com as montanhas russas mais velozes!

pois dominaram a Península até o ano 700 (aproximadamente), quando o islamismo começa a ganhar força a partir de 624, pois Maomé, funda o islã no ano de 620.

A importância religiosa e histórica de Meca e Medina – as duas cidades mais sagradas para o **Islamismo**, conferiram aos governantes desse território considerável influência, também além da Península. Então, até 1258, o império se tornou islâmico, porém, perdeu território para os mogóis e acabou se fragmentando. Do séc. X ao XV, houve uma aliança dos **xarifes** que controlaram Hejaz. De 1517 a 1918, a região do Mar Vermelho e da Península do Golfo foi absorvida pelo **Império Otomano**. Os **xarifes** ainda mandavam em parte do território, Hejaz.

Esse que é hoje o maior país árabe na Ásia e o maior da Península Arábica teve o reino, em si, fundado em 1902 pelo chefe de uma família **beduína Ibn Saud**, que conquistou Riade a capital ancestral da dinastia de al-Saud à família rival Rashid. Essa família “**Saud**” é considerada a mais importante da Arábia Saudita. Eles, inclusive, fundaram o primeiro Estado Saudita em 1744, porém, em diferentes períodos da história, seu triunfo oscilava entre quedas, principalmente em guerras com os egípcios e outros grupos rivais. Em 1932, o Estado é, finalmente, unificado e, em 1938, os primeiros poços de petróleo são descobertos. O regime é uma Monarquia Absolutista, em que essa mesma família Saud segue no poder. A falta de recursos hídricos, uma população jovem e crescendo exponencialmente e a dependência do petróleo são as principais preocupações do país que vê, no turismo, e no setor de eventos e serviços, uma grande possibilidade de diversificação econômica.



VOCÊ SABIA?

Quem em 2011 o rei abriu a Universidade Princesa Nora bint Abdulrahman – a maior universidade só para mulheres do mundo?



● POR QUE IR PARA A ARÁBIA SAUDITA?

- País com pouco histórico de guerras recentes, inclusive mantém boas relações com Israel, embora não reconheça Israel como um estado de fato.
- País seguro, inclusive para mulheres viajantes.
- Proporcionalmente é o país árabe com maior parte da sua população viajando mundo afora: logo, se entende bem predileções estrangeiras.
- No geral tem boas estradas, é perfeito também para self drive.
- Vários hotéis 3* a 5* de administração local e de redes internacionais já abertos e muitos por abrir.
- Projetos visionários com foco em sustentabilidade, inclusão de comunidades, mulheres empreendedoras e viajantes com necessidades especiais, além de enfoque em turismo regenerativo.
- Investimento em novos polos já abertos, como o "Project Red Sea".
- Mulheres sauditas ou não sauditas, não precisam cobrir os cabelos, somente em Medina, uma das cidades mais sagradas para o islã e aberta recentemente aos estrangeiros não muçulmanos.
- Culinária tradicional diversificada, restaurantes com foco em culinária árabe, fusion e culinária internacional.
- Multiplicidade de paisagens (desertos, *wadis* – vale secos com palmeirais, costa litorânea, ilhas desertas, cidades modernas com centros antigos) e cultura antiga (Nebateus, mesmo povo de Petra, teve seu berço originalmente em AlUla e arredores).
- Fácil de combinar com países vizinhos como: Bahrein, Omã e Jordânia, por exemplo.
- Diversos aeroportos internos facilitam os deslocamentos e há voos para AlUla e Red Sea de outros países, inclusive, como Doha e Dubai. O aeroporto do Mar Vermelho está em ampliação inclusive para receber mais voos.
- Contar com a **88 Destinations**, um DMC de fato saudita para organizar a sua viagem que conhece o país como a palma de sua mão.

● MELHOR ROTA AÉREA

Emirates, Qatar, Ethiopian Airlines e Turkish Airlines, além, claro, de rotas via Europa ou até mesmo via Egito.



Emirates, Qatar,
Ethiopian Airlines e
Turkish Airlines.

● DESLOCAMENTO INTERNO

Em **cias aéreas low cost** e tradicionais (**88 Destinations** faz a emissão desses trechos), pela **estrada**, ou ainda, via **trem** de alta velocidade, em alguns percursos. Também é possível viajar no estilo self drive (com carros de aluguel).

Pelo ar:

3 cias aéreas domésticas: Saudia – Fly Nas – Fly Adeal. Voos duram em média entre 1 e 3 horas entre cidades.

Pela estrada:

Geralmente 3 horas em média de carro/ônibus/van. O trajeto mais longo é entre 5 e 6 horas entre Hail e AlUla.

De trem:

Medina → Jeddah → Medina
(1h50 por trecho)

Damman → Riade → Damman
(3h por trecho)

Trem de alta velocidade – tem opção de classe executiva, mas a econômica já é bem confortável.

● MELHOR ÉPOCA

Tem **clima desértico**, ou seja, a temperatura durante o dia é bem quente e, à noite, pode refrescar ao depender da época do ano. É ideal visitar o país entre **novembro** e **março**, quando as temperaturas são mais amenas (geralmente durante o dia, na casa dos 25°C a 30°C). O mês mais quente é julho e o mais frio é janeiro. **No geral, praticamente não chove no país o ano inteiro.**



DESLOCAMENTO

Boas companhias aéreas, com atendimento primoroso, além de possibilidade de deslocamento via trens balas, encurtam distâncias.



MELHOR ÉPOCA

Novembro a março.

● POSIÇÃO GEOGRÁFICA

A Arábia Saudita faz fronteira com: Jordânia, Mar Vermelho, Iemen, Omã, Emirados Árabes, Qatar, Bahrein, Kwait, Iraque e Golfo Árábico.

Hora local: +3GMT

 **Moeda local:** Saudi Riyal (SAR).



VOCÊ SABIA?

Que praticamente não se usa dinheiro vivo no país. Nos hotéis e comércios locais não se costuma aceitar a moeda saudita em cash, nem dólares, somente cartões de crédito internacionais.

● QUANTOS DIAS DEVO DEDICAR A UMA VIAGEM?

Roteiros a partir de **5 dias** e outros de até **12 dias**. Há opções fora das rotas comuns para quem tem outros interesses.

● ROTEIROS PRINCIPAIS SUGERIDOS

Rota do Patrimônio (10 dias | 6 cidades)

Riade → Buraydah → Hail → AlUla → Medina → Jeddah (trechos feitos de carro, média de 3 a 4 horas por cada deslocamento, trecho Medina → Jeddah – trem bala, de 1h50).

Destaques da Arábia Saudita

(Triângulo Dourado) (7 Dias | 3 cidades)

Riade → AlUla → Jeddah (rota feita integralmente com voos domésticos diretos e curtos). Também é uma boa pedida incluir algumas noites no Mar Vermelho (em acomodações sobre às águas ou em hotéis 5* na parte do deserto entre falésias ou dunas).

Caminho para AlUla (8 Dias | 5 cidades)

Riade → Tabuk → AlUla → Medina
Riade → Tabuk (voo direto de 2 ho-



VOCÊ SABIA?

Os países árabes são 19 ao todo. Estão espalhados pela Ásia e norte da África. Têm, em comum, o fato de se comunicarem em árabe.

ras); Tabuk → AlUla (transfer de 2 horas); AlUla → Medina (aprox. 4 horas); Medina → Jeddah (trem 1h50 de duração em trem bala). Também se pode completar a viagem com voo de Jeddah ao Mar Vermelho + transfer para o hotel escolhido.

● VISTO & DOCUMENTAÇÃO

Visto obrigatório pré-embarque para portadores de passaporte brasileiro via embaixada em Brasília. Recomendamos contratar o despachante de sua confiança para agilizar o processo e obter maiores orientações. Pode demorar de 30 a 60 dias.

Portadores de algumas nacionalidades, como a maioria dos países do tratado Schengen, Canadá e Estados Unidos, podem adquirir o visto pré-embarque tipo “e-visa” no [site](#) do país. Brasileiros, com visto para os Estados Unidos já utilizado ao menos uma vez, podem já sair com visto aprovado (e-visa) que a própria **88 Destina-tions** pode tramitar online – o visto geralmente é aprovado em poucas horas. O valor do e-visa próximo a USD 130 já inclui seguro viagem.



VISTO

Portadores de passaporte brasileiro precisam de visto. Mas quem tem visto norte-americano (usado) e europeus tem acesso ao e-visa (que inclui seguro viagem). Custo de USD 130

TEMPORARIAMENTE

(desde agosto de 2025) até nova ordem, os e-visa estão suspensos. Agora, brasileiros com visto americano válidos e usado ao menos uma vez, tem direito ao visa na chegada. Bem como portadores de passaporte europeu.

● VACINA

Brasileiros precisam viajar com certificado internacional de **vacina contra a febre amarela**.

● VESTIMENTA

As roupas devem ser modestas, não ajustadas ao corpo ou curtas, tanto para homens, como para mulheres. As **mulheres NÃO precisam cobrir a cabeça** e usar Abayas (espécie de

kimonos de manga comprida que vão até os pés + lenço nos cabelos), exceto na Cidade Sagrada de **Medina**.

● HORÁRIOS E VISITAÇÃO

Sobre horários de visitação

A maioria dos lugares do país fecha entre meio-dia e 15h todos os dias, bem como vários outros horários durante os momentos de oração e, muitas vezes e em função disso a ordem das visitas pode ser alteradas.

Às vezes, os **lugares podem fechar sem aviso prévio** ou as autoridades também podem negar a visita a determinados locais.

A maioria dos museus na **Arábia Saudita** fecha às sextas-feiras.

O **Museu Nacional de Riade** está fechado aos domingos.

Toda a Arábia Saudita abre as sextas-feiras, a partir das 16h (restaurantes e cafés abrem às 14h).

O mercado de camelos em **Buraydah** fecha às sextas e domingos.

O Tour de Hegra (Mausóleos de AlUla) tem horários definidos pelo governo, ou seja, há uma número de ingressos limite para cada hora determinada. O guia é do atrativo. O tour dura em média 2 horas. Também há limitação de land rovers para esses tours de Hegra que poderão ser feitos, portanto, em ônibus.



O islã menciona que mulheres devem usar o lenço, mas não especifica em qual parte do corpo.

A interpretação moderna é que devem tapar o decote com o lenço e não a cabeça. Hoje, cobrir os cabelos fora de Medina tem a ver com a criação e cultura de cada mulher saudita, não mais como uma obrigatoriedade.



Abaya + lenço = vestimenta obrigatória em Medina

● SOBRE VISITA A MECA

A visita é exclusiva somente para muçulmanos, com um visto especial, não se pode fazer turismo neste local. Mas, não muçulmanos podem visitar outra cidade sagrada Medina.

● CULINÁRIA

O prato nacional saudita é o **Kabsa**, feito com arroz, vegetais, carne e temperos, mas é a mistura de temperos que torna o Kabsa especial; tradicionalmente essa mistura é feita de pimenta, cravo, cardamomo, canela, limão preto, folhas de louro e noz-moscada. O Kabsa é muito popular em todo o país e é feito com diferentes tipos de proteína, desde carne até peixes ou camarão.

● BEBIDAS ALCOÓLICAS

Na Arábia Saudita é **proibido o consumo de bebidas alcoólicas** em todos os lugares do país, incluindo hotéis. É comum que turistas sejam abordados para comprem bebidas ilegalmente, mas ressaltamos que o consumo também é um crime e por isso NÃO recomendamos de forma alguma aceitar tais abordagens.

● PRINCIPAIS LUGARES PARA SE VISITAR NA ARÁBIA SAUDITA

Riade: é a capital do país e está em constante movimento rumo ao futuro, sem dar as costas para o passado. Aqui, visite o **Fort Masmak** epicentro do comércio da cidade, historicamente tem importância na fun-



VOCÊ SABIA?

A maioria dos comércios fecha entre meio-dia e 15h devido a uma questão cultural e geográfica, já que, geralmente faz bastante calor nesses horários. É como se fosse a "siesta" saudita. Por isso, é comum que shoppings, por exemplo, fechem além da meia-noite e que os sauditas jantem bem tarde.



VOCÊ SABIA?

Uma das experiências que a **88 Destinations** recomenda é visitar a casa de uma família saudita em Riade, por exemplo, e fazer uma refeição com eles, tendo a chance de conhecer um pouco mais de sua cultura.



VOCÊ SABIA?

Que o nome tâmara aqui no Brasil foi herdado diretamente do árabe que chamam esse fruto exatamente pelo mesmo nome?

dação e unificação do Reino da Arábia Saudita; inúmeros souks, ou mercados; bairro histórico de **At-Turaif** em **Ad Diriyah** (UNESCO), a **King Tower**, onde está o Four Seasons oferece uma linda vista para a cidade e não deixe de saborear as iguarias do **Nadj Village** – com pratos típicos sauditas. Se tiver tempo, veja as aldeias de barro, como a pequena **Ushaiger** e **Jebel Fihrayn**, ou a zona do fim do mundo, a noroeste da capital, (aprox. 100km da capital).

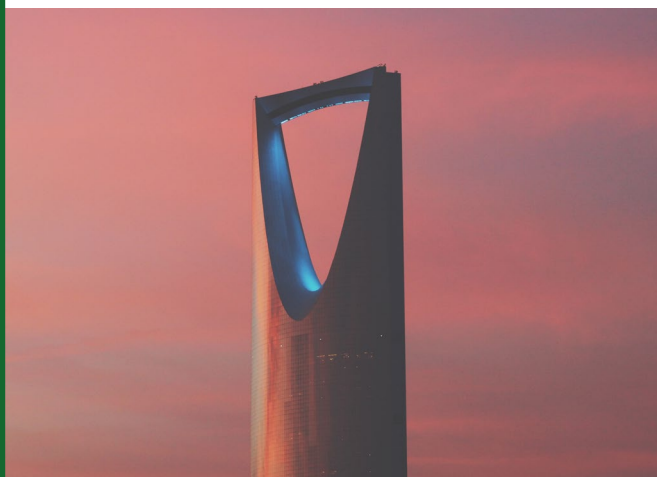


Proibido venda, compra e consumo de bebida alcoólica em todo o país

DICA

Reserve com antecedência, com a **88 Destinations**, o Restaurante no topo do King Tower, o cartão-postal do país.

Jeddah: segunda maior cidade do país, sendo a porta de entrada do Mar Vermelho. Aqui, passaram e se mesclaram culturas oriundas de diferentes povos, atraídas pelas rotas de comércio. Distrito de Balad (UNESCO), lar de casas antigas e tradicionais paradas no tempo, além de mercados, galerias e museus. Não deixe de reservar com a **88 Destinations** um restaurante badalado na Jeddah Corniche que tem, inclusive, um beach club recém-construído. Sabia que Jeddah tem inúmeros campos oficiais de golf? Tem também esportes aquáticos no Mar Vermelho, além de trilhas que são ótimas opções para quem deseja ficar mais do que 2 noites.



VOCÊ SABIA?

O Four Seasons é um hotel luxuoso que atende bem tanto turistas corporativos como os que estão de lazer pela cidade. Contudo, tarifas dinâmicas são a única opção do hotel, que tem alta taxa de ocupação e pouco interesse em trabalhar com o mercado B2B.

DICA

Dê um up na viagem do seu cliente e reserve um barco de luxo (acomoda até 15 pessoas, 10 no máximo, dormindo no barco) para mergulhar no Mar Vermelho em um passeio de dia inteiro.

AlUla: cartão-postal do país, um deserto com muita história para contar e monumentos similares aos de Petra, pinturas rupestres, cidades perdidas, além de muitas oportunidades de se viver diferentes experiências. Seu auge é visitar **Hegra** (UNESCO) que foi o primeiro lugar declarado Patrimônio da Humanidade no país, em 2008. O local tem quase 200 mausoléus que testemunham vestígios da civilização nabateia. Há ainda monumentos esculpidos pelo vento, com milhares de anos, como a **Pedra do Elefante**. Você pode ainda, voar de balão, dormir no deserto fazer caminhadas, ou sobrevoo de helicóptero. A forma de chegar em **AlUla** depende muito do circuito. Desde **Tabuk** são aproximadamente 3 horas. Ou se pode voar de Jeddah ou Riade, por exemplo. Também há voos desde Doha ou Dubai, mas não são diários.

Os voos diretos para AlUla são bastante concorridos, caros e difíceis de reservar em cima da hora, na alta temporada, por isso, uma rota via Tabuk é uma alternativa interessante. Tirar foto diante do **Maraya** (espelho em árabe), maior edifício 100% espelhado do mundo e um passeio de balão pelos vales de AlUla incrementam a experiência na cidade.

DICA

Reserve um dos restaurantes que abrem no cair da noite, entre as formações rochosas de AlUla! Estes abrem somente no período dos festivais: entre dezembro e fevereiro. Confira com a **88 Destinations** a agenda de shows no Maraya Concert Hall. A agenda de shows é divulgada somente com poucas semanas de antecedência.

Medina: é na sua mesquita principal, a Al-Masjid an-Nabawi, antiga casa do Profeta, que se encontram os túmulos de Maomé e da sua filha Fátima. Essa está reservada para muçulmanos, porém há outras, na cidade, que podem ser visitadas. No ano de 622, o Profeta chegou a Medina vindo de Meca, de onde tinha sido expulso. É este acontecimento (Hégira) que marca o início do calendário muçulmano. Medina foi recentemente aberta para visita de estrangeiros, o que mostra como o país está se abrindo cada vez mais.

Jeddah, principal tour,
visita a Al Balad (distrito
histórico)



Principal tumba do Tour
de Hegra: Lihyān



Meca: é uma cidade sagrada tal como Medina que está mais ao norte. O profeta, Maomé, nasce em Meca e morre de causas naturais em Medina. É também onde se encontra a Caaba, cubo que guarda a pedra negra que Deus teria enviado a Adão para a remissão dos pecados. **Somente muçulmanos com visto especial, podem visitar Meca.** Então, para se chegar mais perto e visitar outra cidade sagrada, recomenda-se visitar **Medina** (chega-se pode-se chegar desde **AlUla**, aproximadamente 4 horas pela estrada ou via trem bala de **Jeddah**, 1h50 dura o trajeto).

Tabuk: uma das joias escondidas da Arábia Saudita, no extremo noroeste, com uma multiplicidade de riquezas naturais e históricas. Algumas das características naturais mais proeminentes da província de **Tabuk** são as formações rochosas, que forma verdadeiros oásis, vulcões, além dos recifes de coral do Mar Vermelho e do Golfo de Aqaba, dispersas em diversos vales, os "wadis", como o de **Dissah**. É possível chegar a cidade de Tabuk de avião, desde Riade, pelo Aeroporto internacional Prince Sultan Bin Abdulaziz. Viajando de carro, a cidade está localizada a 1.289km de Riade, a 972km de Jeddah e a 1.683km de Dammam.

Recomenda-se colocar **Tabuk** em uma rota de 8 dias: (**Riade – Tabuk – AlUla – Medina – Jeddah**). Riade – Tabuk (voo direto de 2 horas); **Tabuk – AlUla** (transfer de 2 horas); **AlUla – Medina** (aprox. 4 horas); **Medina – Jeddah** (trem 1h50 de duração em trem bala). Desde **Jeddah** pode-se tomar um voo para o **Mar Vermelho** e dormir algumas noites aí nos hotéis luxuosos já abertos.



Meca



VOCÊ SABIA?

Na época do Profeta, Meca já era uma cidade importante, um caminho de trocas comerciais, por onde passavam grandes caravanas de mercadores. Maomé teria sido expulso de Meca, pois defendia a existência de um único Deus, o que ia contra o paganismo dominante.



Em **Tabuk** os passeios são feitos em 4x4 de forma bastante confortável com diversas paradas para fotos em lugares especiais.

Buraydah: uma cidade rural com museus, lugares de compras, porém, a grande atração são as corridas e leilão de camelos, que é o maior do mundo. Uma rota chamada, rota do Patrimônio: **10 Dias – 6 cidades (Riade – Buraydah – Hail – AlUla – Madinah – Jeddah)** e é a sugerida. E desde Riade até Buraydah, leva-se aproximadamente 3 horas de carro.

De acordo com as expectativas e orçamento de cada cliente, a **88 Destinations** pode customizar o programa mais interessante, desde saídas garantidas, na alta temporada, a sugestões de programas com extensões para rotas menos comuns, como para Bahrein ou Omã.

● MELHORES HOTÉIS DO PAÍS

Há muitos hotéis de luxo no país e também boas opções mais econômicas, de redes internacionais ou administração local. Nem sempre marcas internacionais são as melhores escolhas, pois às vezes são hotéis antigos e com foco no turismo corporativo – era o único que havia antes de 2019.



Riade

- **Bab Samhan, a Luxury Collection Hotel, Diriyah.** Hotel preferido da DUO e um dos mais queridos pela **88 Destinations**. Trata-se de um hotel bem no meio de Diriyah (UNESCO) com um restaurante cujo o chef tem 1* estrela Michelin. O hotel é um monumento boutique que foi restaurado para abrigar esse hotel que acaba de abrir na capital saudita.
- **Narcissus Hotel Riyadh:** um hotel 5* de administração local, muito bem localizado, próximo a King Tower. Recentemente aberto, os quartos são amplos, o banheiro tem o sanitário japonês, banheira e conceito spa. Uma excelente opção em relação a custo benefício sendo mais econômico do que o Hyatt (e ao meu ver oferecendo mais) e bem mais barato que os demais 5*.
- **Four Seasons:** está dentro da King Tower, cartão-postal do país, um dos melhores hotéis da capital. Porém, tarifas flutuantes e eventos constantes dificultam acesso a boas tarifas.
- **Ritz Carlton:** este majestoso hotel está localizado em jardins paisagísticos e fontes de água que cercam a propriedade.
- **Hyatt Regency:** vivencie a combinação perfeita de negócios e descontração.
- **Jareed Hotel:** ótima opção de luxo de administração local com valor mais acessível.
- **Crowne Plaza:** boa opção, bem localizada.

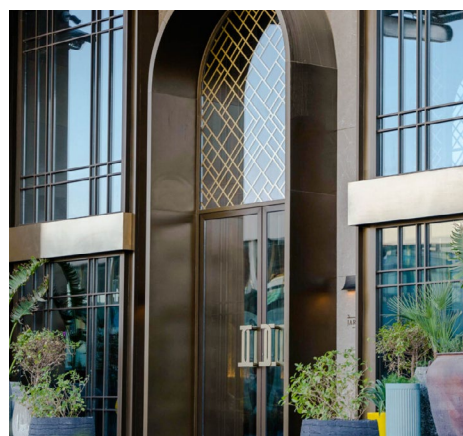


VOCÊ SABIA?

Que nem mesmo os muçulmanos podem visitar os túmulos do Profeta e sua filha em Medina? Para isso, eles precisam de uma permissão especial conseguida com antecedência. Ou seja, podem entrar na mesquita livremente, mas não o lugar em si onde estão enterrados o Profeta e sua filha.



Bab Samhan, a Luxury Collection Hotel, Diriyah



Jareed Hotel



VOCÊ SABIA?

Na Arábia Saudita tem cerca de 32 milhões de habitantes sendo que 30% são imigrantes.



Shangri La



VOCÊ SABIA?

A rede Aman abrirá um hote em breve em AlUla (provavelmente na temporada 2026/2027).



VOCÊ SABIA?

50% da população saudita tem menos de 24 anos e 70% menos de 35 anos.

Jeddah

- **Park Hyatt:** perto de Al Balad (distrito histórico).
- **Ritz Carlton:** perto de Al Balad (distrito histórico) em estilo árabe-americano.
- **Shangri La:** na zona costeira, a opção mais cara em Jeddah atualmente, com um café da manhã espetacular.
- **Assila Hotel:** um 5* no centro de Jeddah de administração local.
- **The Edition:** hotel recentemente aberto (primeiro semestre de 2024) um hotel de luxo e com vistas para o mar e cidade.

AlUla



VOCÊ SABIA?

Que Maraya significa "espelho" em árabe e recentemente se pode visitar a sala de concertos por dentro?

Pode-se visitar o Maraya de forma gratuita (externamente) quem estiver hospedado no Habitas ou Banyan Tree. Os demais devem pagar para se aproximar do espelho, ou almoçar em um dos dois hotéis (valor médio do almoço USD 160 por pessoa e refeição).

- **Our Habitas AlUla:** um hotel cheio de obras de artes contemporâneas que são verdadeiros pontos instagramáveis. Um hotel para quem quer ver e ser visto e mais voltado ao público jovem, com um atendimento primoroso e excelentes opções culinárias.
- **Banyan Tree Resort:** uma das melhores opções em AlUla oferece opção de piscina privativa nos quartos estilo vilas, mas em linhas de design típicas asiáticas. De praticamente todos os quartos se tem vista para o Maraya (maior edifício espelhado mundo).

- **Dar Tantara:** hotel 5*, aberto no segundo semestre de 2024 – está no centro histórico de AlUla. Hotel boutique com apenas 35 acomodações, sustentável não há luz elétrica nas acomodações que são iluminadas por velas, exceto nos banheiros). E se o cliente quiser quarto com ar condicionado (o que não é necessário na alta temporada) é só solicitar no ato da reserva.
- **Chedi Hegra:** um hotel localizado dentro do Hegra tour (pode-se organizar o pick-up para o tour dentro do próprio resort). Está numa antiga estação de trem a vapor que ia até o Império Otomano, trazendo peregrinos a Arábia Saudita. Os edifícios restaurados ganharam um ar contemporâneo em seu interior abrigando esse hotel que terá a maior piscina de AlUla (deve estar completamente finalizado para a temporada 2025/2026).
- **Shaden Resort:** uma opção 4*, mas com valores parecidos com o Habitas, então, geralmente recomendamos Habitas, que é um pouco mais caro, mas compensa.
- **Sahary Resort 3*:** boa opção para grupos com menor orçamento.

Mar Vermelho e outras extensões

Na temporada 2024/2025 abriram 5 hotéis no Mar Vermelho. **Six Senses e Desert Rock**, na terra e 3 sobre as águas, sendo 2 **Marriotts (Nujuma, Ritz Carlton Reserve, St Regis)** – ambos dividindo a mesma ilha e o **Shebara** com design futurista em uma ilha de beleza incomparável.

Nós, da DUO, visitamos todos os hotéis de luxo de AlUla e do Mar Vermelho abertos até então, em maio de 2025.





Desde AlUla para o Mar Vermelho se vai pela estrada (duração da viagem em torno de 5 horas). Desde a capital, Riade, tem voos com 1h30 de duração e desde Jeddah se vai pela estrada (500km até o Mar Vermelho) ou por voo e, no desembarque, pega-se um transfer até o hotel reservado.

Chega-se nos hotéis pela estrada, barcos ou hidroavião, a depender, claro, da localização de cada propriedade.

O **Mar Vermelho** tem mais de 90 ilhas, todas naturais; 50 vulcões inativos, montanhas e desertos. Melhor época também é de novembro a março e a média de temperatura nessa época é 30°C.

Espera-se (até o final de 2026) 22 ilhas abertas, mais de 1 milhão de visitantes ano, além de 6 ilhas no interior (foco em dunas, paisagens e aventura).

Ilha Ummahat: nela há 2 hotéis abertos em 2024: o Nujuma (Ritz Carlton Reserve) e



VOCÊ SABIA?

O deserto Rub Al-Khali, no extremo sul do país, é o maior deserto do mundo.

SOBRE OS TRANSFERS:

Os transfers de speedboat para os hotéis sobre as águas partem do Turtle Bay Hotel. Iates privados podem ser organizados.

Tanto no Aeroporto do Mar Vermelho como no Turtle Bay Hotel há lounges para recepcionar os clientes.

Pode-se combinar o Shebara com o Desert Rock com um transfer em helicóptero (30 minutos entre as propriedades), cabem até 8 pessoas. Tanto hidroaviões como helicópteros estão sujeitos a condições climáticas para decolarem.

St Regis Red Sea; chega-se em hidroavião desde o Aeroporto do Mar Vermelho, o RSI (20 min. de voo) ou 19 minutos de transfer pela estrada + 37 min. de barco. Hóspedes do **Nujuma** podem frequentar o **St Regis**, já o oposto não é possível). Pode-se chegar nesses dois hotéis por helicóptero, hidroavião (compartilhado ou privado) desde o Aeroporto do Mar Vermelho) ou do Turtle Bay Hotel via lancha rápida.

Já o **Six Senses Southern Dunes** é um hotel com foco em bem-estar e tendas de luxo nas duna. Aberto no final de 2024, está a aproximadamente duas horas do mar (se for combinar com um hotel sobre às águas antes) e desde o aeroporto RSI chega-se pela estrada em aproximadamente 55 minutos de percurso, somente. No hotel, há vilas em estilo glamping, algumas inclusive com piscina privativa.

A **The Hub Island** ou **Shura Island** é a ilha principal do Red Sea Project e várias propriedades já estão sendo construídas, muitas já deverão abrir na temporada 2025/2026. Para chegar na Shura se levará somente 20 minutos pela estrada. Algumas marcas ali presentes, serão: **Raffles**,

O Six Senses abrirá uma opção de hotel sobre as águas em breve e haverá uma ilha que será possível fazer buy out!



Six Senses Southern Dunes



Nujuma (Ritz Carlton Reserve)

Jumeirah, Fairmont, Grand Hyatt, Faena, Edition, Miraval, Four Seasons, Intercontinental, SLS, Rosewood etc. Os hotéis terão de 100 a 450 quartos em média e haverá um centro na ilha com comércio.

A **Ilha Sheybarah** guarda um hotel futurista uma verdadeira joia da hospitalidade saudita. Aberto no final de 2024 em pouco tempo se tornou o hotel queridinho das celebridades e do Instagram. Chega-se no **Shebara Resort** pela estrada (30 min. de carro + 37 min. de barco), do Turtle Bay Resort, ou 20 min. em voo panorâmico (hidroavião) do aeroporto do Mar Vermelho. É um hotel de luxo, com 73 quartos. Há ótimos pontos para mergulho e snorkelling bem próximo as acomodações sobre as águas. O governo saudita gastou muito no hotel empregando elementos de muita qualidade, em pedras e revestimentos.

Outra extensão feita desde o aeroporto do Mar Vermelho até o hotel **Desert Rock**, inaugurado em dezembro de 2024 (20 min. de transfer via terrestre, somente). São 60 quartos encravados na montanha, todas as acomodações com piscina, um atendimento primoroso e a possibilidade de se fazer muitas atividades como trilhas, montanhismo e paraplanagem dão um toque de aventura a contemplação e luxo sem limites.



VOCÊ SABIA?

Os países do Oriente Médio juntos concentram mais de 100 atrativos UNESCO.



VOCÊ SABIA?

Quando terminado estima-se um total de 8 mil quartos no Mar Vermelho (em hotéis no interior – falésias, regiões rochosas e desertos) e sobre as águas).

Combinar os dois hotéis 100% sauditas, o **Shebara** e o **Desert Rock**, de helicóptero, é oferecer exclusividade máxima aos clientes. Recomenda-se 3 noites no mínimo em cada hotel.

Hotel Desert Rock



10 perguntas frequentes sobre a Arábia Saudita

1. O público LGBTQIA+ pode viajar para a Arábia Saudita?

Tal como em Dubai, homossexuais podem viajar para a Arábia Saudita e dividir o mesmo quarto. Segundo o Abdullah da **88 Destinations**: tudo que você fizer em privado, é não é recriminado. Abdullah afirma que homossexuais são bem tratados e não são "olhados" como acontece em alguns dos países vizinhos.

2. O país é seguro para as mulheres?

Repetimos que sim, a Arábia Saudita é um país seguro para qualquer viajante, incluindo mulheres viajando sozinha. Há muitas guias mulheres, inclusive. Durante o FAM Trip 2 das nossas guias eram mulheres.

3. Muitos sites são bloqueados no país?

Quase não há sites bloqueados no país, o tik tok, por exemplo, funciona sem qualquer restrição.

4. O país é muito restrito aos costumes e proibições?

É um país ainda onde não se vende bebidas alcoólicas, pois seu consumo é proibido. Em relação à vestimenta, tanto homens quanto mulheres, devem se vestir modestamente evitando decotes, roupas justas ou curtas.

5. É um país muito caro e de fato para poucos?

Os voos têm um preço similar, como em qualquer outro lugar do mundo, levando em conta, iguais distâncias percorridas. São 4 companhias aéreas locais, que focam em low cost e uma companhia aérea internacional que conectam bem as principais

idades. Os serviços de guia são caros, o serviço é regulado pelo governo e ainda há poucos guias no país. Mas, ressalta-se que várias formas são possíveis para se locomover pelo país, como de trem, voos, transfers ou de carro alugado. É importante também lembrar que há hotéis 3* e 4* bem acessíveis. AlUla é um destino mais caro, tem poucos hotéis, pois é um lugar pequeno. Então o ideal é que não se centre o roteiro em AlUla. O Mar Vermelho tem ainda somente 2 hotéis abertos, então as tarifas são altas, mas os hotéis são bem exclusivos e valores bastante similares a hotéis de luxo de mesmo nível nas Maldivas ou Seychelles, por exemplo. Com abertura de mais hotéis em diferentes ilhas, que será progressiva entre 2024 e 2030 – os valores tendem a cair.

6. A Arábia Saudita é um bom destino para conexões e estadias curtas?

Claro, se o cliente tiver pouca disponibilidade de data, sim. Aeroportos como Daman, Riade e Jeddah – tem voos diretos para países como Dubai e Doha, e pode-se visitar os principais pontos turísticos de táxi. Há voos diretos também, como dito anteriormente, desde Dubai e Doha para AlUla, inclusive, e Mar Vermelho. Ainda que não sejam voos diários é possível e relativamente fácil tal combinação.

7. Comumente se combina a Arábia Saudita com quais países?

Voos curtos conectam a Arábia Saudita com Bahrein, Líbano, Egito, Jordânia, Azerbaijão, Geórgia, Uzbequistão, Etiópia e Grécia.

8. Como a Arábia Saudita abriu para o turismo somente em 2019, o país está preparado para recepcionar turistas de diversas partes do mundo?

Sim. De acordo com a Sara e o Abdullah (88 Destinations) é importante apenas manter a mente aberta em relação aos hotéis, pois embora o turismo tenha aberto a pouco, estrangeiros

vão a negócios ao país há muitos anos. Então, às vezes, esses hotéis, embora bem conhecidos no Brasil por serem de marcas internacionais renomadas, podem não ser as melhores opções na Arábia Saudita, pois tendem a ser antigos, com foco em turismo corporativo.

9. Trabalhar com a 88 Destinations é a mesma coisa do que escolher outras empresas receptivas sediadas em países ao redor, afinal muitos já tem escritórios no próprio país.

Não. Imagine se um DMC argentino resolvesse começar a operar o Brasil como destino e aí, decidisse abrir um escritório pequeno aqui, em São Paulo e de lá operar todo o Brasil? É, mais ou menos a mesma coisa na Arábia Saudita. A Arábia Saudita é um país complexo, de grandes dimensões e que não se deve confiar em tudo o que o governo diz em termos de deslocamentos, por exemplo. Nada como trabalhar com um DMC saudita de fato, que entende e percorreu cada quilômetro do país e que, ainda, é bem próximo ao governo. A 88 Destinations tem escritórios em Jeddah, Riade (fixos) e um sazonal em AlUla.

10. Os guias nos países são bons?

A questão do idioma é uma questão, por isso a 88 Destinations oferece um tour leader coordenador que fala espanhol para acompanhar os grupos de brasileiros ou até viagens individuais (pagando, logicamente, um valor suplementar). Esse profissional acrescenta e muito na viagem, porque, de fato, os guias sauditas ainda não são tão bons como os dos países vizinhos. Se algum DMC oferece um guia falando português – não é um guia saudita ou credenciado pelo governo – será apenas um mero tradutor trazido da Jordânia, por exemplo.



Sobre a 88 Destinations

Um DMC pioneiro no país, já que organiza viagens desde 2017! Fundado por um casal de sauditas, que juntos, já visitaram mais de 100 países, Sarah e Abdullah prometem mostrar o melhor do seu país, adaptando o programa ao gosto de cada cliente.



Sobre a DUO Network

É uma consultoria e representação que acredita em viagens autênticas e sob medida que criem conexões reais.

Materiais de marketing e sugestão de roteiros

duonetwork.com.br/experiencia88destinations

Cotações e mais informações:

info@88destinations.com

info@duonetwork.com.br